



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Mapeamento do compartilhamento e condicionamento do espaço social na condição metropolitana de Porto Alegre.
Autor	RAI NUNES DOS SANTOS
Orientador	ALVARO LUIZ HEIDRICH

O objetivo deste trabalho é estudar as relações de compartilhamento e condicionamento do espaço social em meio metropolitano. A cidade que nos permite realizar é Porto Alegre, uma metrópole regional, do sul do Brasil. Para atender esse objetivo busca-se identificar as relações de condicionamento e compartilhamento utilizando algumas perguntas centrais, como: Em que medida o espaço é compartilhado, quais são os estilos de vida dos frequentadores deste local e, ainda, o que se observa caracteriza-se por ser uma manifestação do global ou do local? Em busca desse entendimento analisa-se a cidade em três feições do cotidiano urbano: a realização do consumo, do passeio e do evento e seus respectivos locais. Considerando-se tais feições toma-se por referência alguns termos centrais para se realizar a leitura de alguns aspectos, como o de estilo de vida, a polifonia e o enunciado. A partir de uma revisão bibliográfica sobre tais termos, considera-se estilo de vida como a distinção em termos de posição socioespacial e comportamento assumidos por sujeitos, a polifonia como a múltipla autoria na constituição do espaço e sua paisagem, como uma totalidade em mosaico, e o enunciado como aquilo que o lugar e a paisagem comunicam a seus frequentadores. Para uma caracterização do contexto geral sobre o compartilhamento e o condicionamento, elegeu-se registrar aspectos do espaço social nas situações de consumo, passeio e eventos e seus respectivos locais. Para tanto, uma etapa importante da investigação é identificar e selecionar os locais de observação e inseri-los numa cartografia que permita compreender o contexto geográfico geral do espaço social da cidade. Para a elaboração do trabalho se fazem incursões a campo, para levantamento de pontos e a localização das feições observadas, trazendo posterior para dentro de uma base cartográfica marcando-se estes lugares. Posteriormente à identificação desses pontos no espaço geográfico da cidade, registram-se observações em diário de campo, sobre as características dos diferentes lugares. Para os locais de realização do consumo estarão identificados trechos dos principais eixos viários da cidade, como também os shoppings, utilizando-se para ambas as situações a noção de centralidade urbana. Para os locais de passeio, identificam-se as principais praças, parques e também os locais de concentração de atrativos para a realização do passeio, como bares e restaurantes, cinemas e teatros que cumprem a função de lazer na cidade. E, para a observação de eventos toma-se por referência o calendário oficial de eventos da cidade de Porto Alegre divulgado pela Secretaria Municipal de Cultura, assim como também se registram os eventos espontâneos promovidos. Após a identificação destes locais elabora-se o mapeamento, que atende a duas necessidades da pesquisa: é tanto instrumento para registro de observações e apontamento de observações de campo, como permite apresentar uma descrição e análise do contexto geral do condicionamento e do compartilhamento do espaço social metropolitano.